

RIO DE JANEIRO
Escritórios e oficinas próprias a rua
Bathenourt da Silva n.º 21 (Edifício
do Lyceu de Artes e Ofícios)
TELEFONES
Rede interna ligando dependências
2-2000
Off. de Obras: Pça. João Pessoa, 12
Tel. 2-6249

O GLOBO

FUNDAÇÃO DE IRINEU MARINHO

Director-thesoureiro—HERBERT MOSES Director-Redactor-chefe—ROBERTO MARINHO Director-gerente—A. LEAL DA COSTA

RIO DE JANEIRO
Escritórios e oficinas próprias a rua
Bathenourt da Silva n.º 21 (Edifício
do Lyceu de Artes e Ofícios)
TELEFONES
Rede interna ligando dependências
2-2000
Off. de Obras: Pça. João Pessoa, 12
Tel. 2-6249

“Desde que nada se apurou sobre o escândalo da banha e do cambio negro seria bom que se tratasse de apurar ao menos esse dos armamentos...” — Diz ao GLOBO o general Isidoro Lopes

O BRASIL NA INDUSTRIA DA GUERRA

Falando ao GLOBO sobre os escandalos armamentistas o general Isidoro Lopes estranha a demora de um inquerito parlamentar!

O Sr. Moraes Barros indicado para depôr sobre as compras durante a Revolução de 1932 — Ligações do Sr. Julio Prestes — Como se faz nos paizes civilizados — Uma questão de respeito à opinião publica...



General Isidoro Lopes
O general Isidoro é um dos melhores “causos” que os jornalistas conhecem. É um desses homens que não guardam segredos, quando não precisam guardá-los... Procuramos-o no seu hotel para ouvi-lo, sobre a importação de armamento para os revolucionários paulistas. Encontramos o general optimamente disposto. Antes de alludirmos ao assumpto que ali nos levava, ouvimos-o sobre a sua recusa em figurar na chapa federal da Frente Unica do Rio Grande do Sul. Mostrou-nos o telegramma que lhe passou o Sr. Raul Pilla, para dizer-nos que nada o poderia alegrar mais do que aquelle despacho. Infelizmente, teve de desistir da sua candidatura. Não é homem para sujeitar-se a disciplina partidária. Espluchou-nos:
— Não compreendo essa disciplina partidária que se pratica no

Brasil e em Portugal. Aqui e lá é assim: dividem-se os homens em dous grupos. Um grupo é composto de anjos. E' o nosso. O outro é composto de demônios. E' o dos adversarios...

Quem pôde falar é o Sr. Moraes Barros

Falamos-lhe no caso dos armamentos. Respondeu-nos que de nada sabe, pois não tinha função de mando na revolução. Era apenas um soldado. Não pertencia mais à Junta Suprema.
— Quem pôde, se quiser, falar sobre isso, é o Sr. Moraes Barros, que era o secretario da Fazenda — esclareceu. Era o homem encarregado de fazer as encomendas. Poderá depôr com todas as minúcias.

Indagámos se o Sr. Vicente Rão Jura à Europa como emissario dos revolucionarios para adquirir armamentos. Informou-nos que o actual ministro da Justiça se achava na Itália quando estourou o movimento. Era natural, que se achando naquella paz, uma pessoa de confiança, tivesse os paulistas se lembrando da sua nome para qualquer cousa. Ignora, porém, o que fez ali o Sr. Vicente Rão.

O Sr. Julio Prestes estava em ligações com firmas armamentistas

Acha o general Isidoro que nessa historia de armamentismo, ha dous aspectos que não podem ser confundidos. Argumentou:
— Os revolucionarios encomendaram armamentos no estrangeiro. O governo fez a mesma coisa. Mas o escândalo armamentista de que o GLOBO vem tratando com tamanho brilhantismo e coragem...



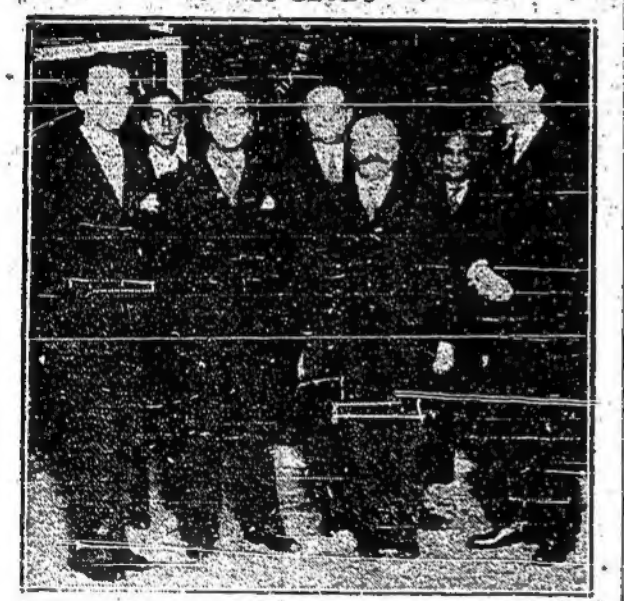
Sr. Julio Prestes
gem, diz respeito ao governo. Os revolucionarios nada tem com elle. Sei eu e Sr. Julio Prestes, ao sair da Europa para a Argentina, durante as hostilidades, estava em ligações com grandes casas de armamentos. Fez muito bem. Era uma colaboração preciosa à revolução.

A necessidade de um inquerito parlamentar

Concluiu o general Isidoro:
— Não compreendo como até agora ainda nenhum deputado cogitou de pedir a abertura de um inquerito parlamentar. Escandalos dessa ordem, em qualquer paiz civilizado e onde exista respeito pela opinião publica, são apurados por comissões especiaes, geralmente escolhidas entre os parlamentares. Desde que nada se apurou sobre o escândalo da banha e do cambio negro, seria bom que se tratasse de apurar ao menos esse dos armamentos...

Para todo o Brasil

Rosenthal e o exito da nova iniciativa cultural do GLOBO



No grupo acima apparece Rosenthal, ao lado do director do GLOBO.
A noite de hontem foi de vibracão artistica menos commum para o paiz inteiro, graças à vida das ondas do radio, disseminando por toda parte a doçura de Rosenthal, o maior dos duplos do Leste que ainda hoje no delicia. E um dos mais altos interpretes da musica de Chopin e da de todos os autores modernos de mais marca individualizada. Esse espectáculo, que o GLOBO conseguiu graças à comprehensão generosa de Rosenthal, a prova de inextinguível sympathia que, pelo nosso intermédio, lhe approuve offerecer às populações dralileiras, e especialmente ao culto paulista desta capital realitise-se, hontem, às 21 horas, no Radio Club. O insigne artista traduziu ao micropho-

RAUL ROULIEN, EM CUBA

A mensagem enviada pelos universitarios brasileiros, por seu intermedio, aos seus collegas de Havana

Aproveitando a visita do astro Raul Roulien a Cuba, o Director Central de Estudantes enviou aos seus collegas cubanos, uma expressiva saudação, que publicamos abaixo:
“SOCIEDADE CUBANA” — O Director Central de Estudantes da Universidade do Rio de Janeiro, orgão que coordena as actividades e interpreta o pensamento de 10.000 universitarios cariocas, aproveitando a feliz oportunidade proporcionada pela visita do grande astro cinematographico patricio Raul Roulien à Havana, envia aos seus collegas de Cuba, de uma juventude idealista e vibrante, o seu mais vivo e sincero abraço fraternal. Os estudantes do Rio de Janeiro, exprimem por intermedio do seu orgão representativo a sua profunda admiração e ardente sympathia pela juventude dinamica e patriota da perolá das Antilhas, cujo ardoroso e entusiastico correspondente preenche aos annos de liberdade e justiça do povo da terra immortal de José Martí e de Sanchez y Bustamante. — (Ass.) Geraldo Mascarenhas de Silva, presidente — Ismar do Nascimento Silva, 2º secretario.

Os quadros provisórios dos effectivos do Exército

O ministro da Guerra em aviso dirigido ao chefe do Departamento do Pessoal do Exército declarou que, já tendo sido publicados os quadros provisórios dos effectivos do Exército, aquella chefia deve providenciar para que seja feita a revisão das classificações nas diferentes armas e serviços, de modo que sejam os corpos preenchidos de accordo com os alludidos quadros, com a devida repartição nos Q. S. E. e Q. O. e attendendo também a distribuição das officinas pertencentes ao Quadro “A”.

Belém agitada pela politica!

DEPOIS DO ASSASSINIO DE UM CANDIDATO A DEPUTADO, GRAVES ACONTECIMENTOS SE SUCEDEM

NA CAPITAL NORTISTA

Presos varios chefes da Frente Unica e um jornalista — Assaltada a tiros a redacção da “Folha do Norte” — A situação é de insegurança — Como o correspondente do GLOBO narra o crime

BELEM, 23 — (Especial para o GLOBO) — Após uma scena de agitação invadir e de-limpyctism predir o escriptorio de advocacia do Sr. Mac Dowell Filho, em frente ao Café Manduca, contra o Sr. Ernesto Couza Filho, director da Bibliotheca Publica, o local ficou cheio de curiosos. O delegado de policia Poly Fernandes compareceu, ordenando o fechamento do café, onde, entretanto, ainda ficaram Mac Dowell Filho e alguns amigos, salindo pouco depois em direcção ao seu escriptorio, que fica proximo ao local.
Chegando, porém, a esquina, o Sr. Mac Dowell resolveu falar ao povo. Nessa occasião o Sr. José Avelino Silva, escriptorio, candidato a deputado pelo Partido Liberal, atravessava a rua em direcção ao Café Serra, que fica a um metro do escriptorio do Sr. Mac Dowell. Dous tiros pertencidos do interior do café atingiram Avelino no coração, caindo morto o escriptorio do Sr. Mac Dowell.

O exame cadaverico
BELEM, 23 — (Especial para o GLOBO) — O cadaver do escriptorio assassinado apresenta tres ferimentos, sendo um na testa, outro no brço ventral e o terceiro attingindo a medulla, da frente para tras e de cima para baixo.

Accusado um medico
BELEM, 23 — (Especial para o GLOBO) — As testemunhas do crime asseveram que um dos tiros foi desferido pelo medico Agostinho Monteiro, candidato a deputado pela Frente Unica.

Um jornalista preso
BELEM, 23 — (Especial para o GLOBO) — Em virtude dos successos

a que pertencia o morto, em grande exaltação invadir e de-limpyctism predir o escriptorio de advocacia do Sr. Mac Dowell, onde se refugiaram varias pessoas partidarias da Frente Unica. A policia, chegada momentos depois do assassinio, guardou o escriptorio.

Preso o indigitado assassino

BELEM, 23 — (Especial para o GLOBO) — A hora que telegrapho, a policia acaba de deter o medico Agostinho Monteiro, accusado por varias testemunhas de haver disparado os tiros.

Interventor Magalhães Barata, numa caricatura de Tabba

Prisão de chefes da Frente Unica

BELEM, 23 — (Especial para o GLOBO) — Foram presos, como implicados no assassinio de José Avelino, os Srs. Samuel Mac Dowell, Fernando Castro e o fazendeiro Antonio Magno Silva, que se achavam no local de onde partiram os tiros que prostraram o candidato a deputado.

Um assalto ao prédio — da “Folha do Norte”

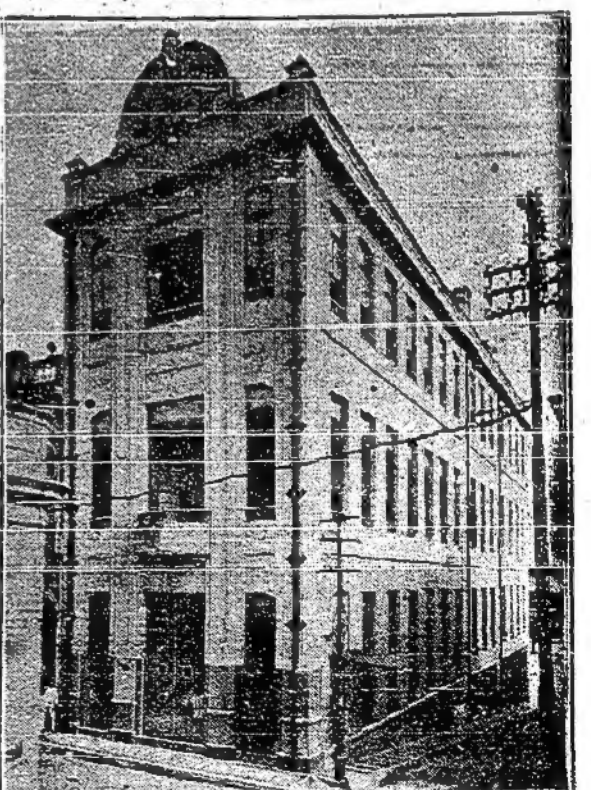
BELEM, 23 — (Especial para o GLOBO) — Numeroso grupo de escriptorios atacou, esta madrugada, a redacção da “Folha do Norte”, em revidade a morte de José Avelino. Forte tiroto foi dirigido contra a fachada, não tendo havido a invasão do prédio, apesar de estar abandonada a redacção.

Situação de desespero e insegurança

Foi enviado ao deputado Leandro Figueira o seguinte telegramma: — “Sob pretexto de um complet de conveniências pela morte de José Avelino, foram presos todos os chefes da Frente Unica. A “Folha do Norte” foi atacada a metralhadoras, as tres horas da madrugada. Situação de desespero e insegurança. Consta a substituição do major Barata para socorro da população. O povo está francamente contra o governo. — (Ass.) Antonio Santos.”



Sr. Paulo Maranhão, director da “Folha do Norte”
de hoje foi detido o Sr. Paulo Maranhão, director da “Folha do Norte”. Um assalto vindo pela policia.
BELEM, 23 — (Especial para o GLOBO) — A classe dos escriptorios,



O edificio da “Folha do Norte” em Belém

O commandante da Região recusa-se a agir
O commandante Rogério Coimbra recebeu de Belém o telegramma seguinte:

Pela cultura artistica

As operas do Municipal e os deveres da Prefeitura

Os depoimentos das testemunhas

BELEM, 23 — (Especial para o GLOBO) — Até agora depuzeram oito testemunhas de vista, que accusam os Srs. Agostinho Monteiro e Antonio Magno Silva como responsaveis pela morte de José Avelino.

A prisão do Sr. Paulo Maranhão

O Sr. João Maranhão, residente nesta capital, à rua Siqueira Campos n.º 20, recebeu o seguinte telegramma: — “Paulo Maranhão está preso, desde às 14 horas, incommunicavel sem motivo. — Santos.”

O enterro do assassinado

BELEM, 23 — (Especial para o GLOBO) — Grande multidão aguardam em frente à residência do escriptorio José Avelino, a saída do enterro.

O BOX SENSACIONAL

Buenos Aires prepara-se para ver Primo Carnera

Buenos Aires, 23 (H.) — A proposito do proximo encontro entre Primo Carnera e Arturo Godoy, o jornal “El Diario” diz que essa luta está desequilibrada do grande e justificado interesse devido ao estado actual de siganto italiano, que progredia com si de ra vamente, e é performance excelente de Godoy. Os adeptos de nobre sport hesitam em se pronunciar sobre o resultado da luta.

Buenos Aires, 23 (H.) — A comissão Municipal do Box declarou apto para a luta o boxista Tommy Loghran, o qual prosegue com regularidade os treinos. Godoy está labrando em magnifica forma.

DE “PREMIER” A SENADOR

PARIS, 23 (H.) — O ex-presidente do Conselho, Sr. Camille Chauvins, foi eleito senador pelo Departamento de Lot-et-Garon, por 345 votos.

DE ESPERANÇA EM ESPERANÇA

A POLICIA YANKEE EMPREGA TODA A ACTIVIDADE PARA RECONSTITUIR A TRAMA SINISTRA DE HOPEWELL

Teria morrido envenenado, na Allemanha, o principal criminoso? — Uma duvida em torno de Hauptmann — O casal Lindbergh vae acompanhar as novas diligencias



A procura do infeliz Charlie, logo depois do rapto
NOVA YORK, 24 (H.) — O Dr. James Condon, chefe da familia Lindbergh, e cujo nome andou em jogo por occasião das negociações para obter a devolução da criança raptada,

as novas declarações em que accusa quem não acreditava fosse Hauptmann e individuo a quem pagara o resgate de 50.000 dollars, e se inclina a concluir as “Ultimas Horas”